



**Arquidiocese
de Goiânia**

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Arquidiocese de Goiânia

Missa da Confirmação III



RECEBEREIS O PODER DO ESPÍRITO SANTO

1. MOTIVAÇÃO

A – Com alegria nos reunimos para celebrar o Mistério Pascal de Cristo. Hoje, membros da nossa comunidade, que fizeram o caminho da catequese, recebem a unção do sacramento da Crisma: o sacramento da confirmação do Batismo. Unidos com fervor, celebremos este grande mistério e supliquemos com toda a igreja para que esses irmãos e irmãs, hoje ungidos, sejam revestidos dos dons do Espírito Santo para o serviço do Reino. Iniciemos, cantando.

2. CANTO DE ABERTURA

(40º Curso: 04.11, p. 16, faixa 6)

Estaremos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém? / Pois só quando vivemos unidos, / é que o Espírito Santo nos vem!

1. Ninguém para esse vento passando; / ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz / como um fogo que aquece e ilumina, / que é pureza, que é vida, que é luz.

3. Sua imagem são línguas ardentes / pois amor é comunicação. / E é preciso que todas as gentes / saibam o quanto felizes serão!

3. ACOLHIDA

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

P – Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus de bondade, realizai em nós vossa promessa, para que a vinda do Espírito Santo nos torne perante o mundo testemunhas do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Que conosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Sentados, em profundo silêncio, voltamos nossa atenção ao Senhor que agora nos fala. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (11,1-4a) – Naqueles dias, ¹nascera uma haste do tronco de Jessé e, a partir da raiz, surgirá o rebento de uma flor; ²sobre ele repousará o espírito do Senhor: espírito de sabedoria e discernimento, espírito de conselho e fortaleza, espírito de ciência e temor de Deus; ³no temor do Senhor

encontra ele seu prazer. Ele não julgará pelas aparências que vê nem decidirá somente por ouvir dizer; ⁴mas trará justiça para os humildes.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

8. SALMO RESPONSORIAL SL 23 (22)

(36º Curso: 09.08, p. 13, faixa 12)

1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou! / É o Senhor que me leva a descansar. / Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou! / Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor / por isso nada em minha vida faltará! (bis)

2. Nos caminhos mais seguros, junto dele, eu vou! / E pra sempre o seu nome eu honrarei. / Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou! / Segurança sempre tenho em suas mãos.

3. No banquete, em sua casa, muito alegre eu vou! / Um lugar em sua mesa me preparou! / Ele unge minha fronte e me faz ser feliz, / e transborda em minha taça o seu amor.

4. Bem à frente do inimigo, confiante eu vou! / Tenho sempre o Senhor junto de mim. / Seu cajado me protege e eu jamais temerei. / Sempre junto do Senhor eu estarei.

5. Co'alegria e esperança, caminhando eu vou! / Minha vida está sempre em suas mãos. / E na casa do Senhor eu irei habitar. / E este canto para sempre irei cantar. (Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

(At 1,3-8) – ³Foi aos seus apóstolos que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus. ⁴Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: ⁵‘João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias’”.

⁶Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?”

7Jesus respondeu: "Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. 8Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra".
- Palavra do Senhor. T - Graças a Deus.
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações. Ano C, 11.12, p. 49, faixa 41)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde, Espírito Divino, / e enchei com vossos dons os corações dos fiéis: / e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

P - O Senhor esteja convosco.

T - Ele está no meio de nós.

P - Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T - Glória a vós, Senhor.

(5,1-12a) - Naquele tempo, 1vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, 2e Jesus começou a ensiná-los:

3"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. 4Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. 5Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. 6Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

7Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. 8Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. 9Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. 10Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

11Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. 12Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus".
- Palavra da Salvação.

T - Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

RITO DA CONFIRMAÇÃO

11. APRESENTAÇÃO DOS CONFIRMADOS

Padre (ou catequista) - Fiquem de pé. (Dirigindo-se ao bispo ou vigário episcopal que preside o rito.) Caro Padre (N.), aqui estão nossos irmãos que desejam receber o sacramento da Crisma.

P - Muito me alegro por acolhê-los em nome da Igreja e do Arcebispo... (Caso não seja ele quem preside.)

(Os confirmandos ficam em lugar apropriado, diante do bispo ou do vigário episcopal.)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

P - Queridos confirmandos, no dia do batismo, foram os pais e os padrinhos de vocês que, em seu lugar, prometeram renunciar a tudo aquilo que impede o seguimento de Cristo. Hoje, são vocês mesmos que prometem romper com a maldade e seguir a Cristo no caminho do bem. Deste modo, vocês se declaram maduros e adultos na fé.

P - Para viver na liberdade de filhos de Deus, renunciáis ao pecado?

C - Renuncio.

P - Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

C - Renuncio.

P - Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?

C - Renuncio.

(Em seguida, o bispo/vigário prossegue:)

P - Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

C - Creio.

P - Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

C - Creio.

P - Credes no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida, que hoje, pelo sacramento da Confirmação, vos é dado de modo especial, como aos apóstolos no dia de Pentecostes?

C - Creio.

P - Credes na santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T - Creio.

P - Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão da nossa alegria em Cristo, nosso Senhor.

T - Amém.

14. IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

(Neste momento, o presidente - bispo ou vigário episcopal - faz a oração pedindo a Deus que envie o seu espírito sobre os crismandos. Esta oração é acompanhada da imposição das mãos. Este gesto de invocação do dom do Espírito Santo significa também que Deus escolhe e consagra para uma missão.)

P - Roguemos, irmãos e irmãs, a Deus Pai todo-poderoso, que derrame o Espírito Santo sobre estes seus filhos e filhas adotivos, já renascidos no Batismo para a vida eterna, a fim de confirmá-los pela

riqueza de seus dons e configurá-los pela sua união ao Cristo, Filho de Deus.

(Todos rezam em silêncio.)

(Só o bispo/vigário diz:)

P - Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, pela água e pelo Espírito Santo, fizestes renascer estes vossos servos e servas, libertando-os do pecado, enviá-lhes o Espírito Santo Paráclito; dai-lhes, Senhor, o espírito de sabedoria e inteligência, o espírito do conselho e fortaleza, o espírito de ciência e piedade e enchei-os do espírito do vosso temor. Por Cristo, nosso Senhor.

T - Amém.

15. UNÇÃO DO CRISMA

(Na unção do Crisma, a pessoa é investida, autorizada e consagrada para uma missão: a missão de Jesus Cristo. Por isso, recebe a força, o poder do Espírito Santo.)

Cada confirmando(a) se aproxima, acompanhado de seu padrinho ou madrinha, e permanece de pé. O bispo/vigário unge a fronte do crismando, traçando o sinal da cruz e dizendo:

P - Recebe, por este sinal, o Espírito Santo, o dom de Deus.

C - Amém.

P - A paz esteja contigo.

C - E contigo também.

16. VENI CREATOR

(Salmos e Aclamações, ano C, 11,12, p. 64-65, faixa 56)

1. Senhor e criador, que és nosso Deus, / vem inspirar estes filhos teus. / E em nosso corações derrama a paz. / E um povo renovado ao mundo mostrarás.

2. Sentimos que tu és nossa luz, / fonte de amor, fogo abrasador. / Por isso é que ao rezar, em nome de Jesus, / pedimos, nesta hora, os dons do teu amor.

3. Se temos algum bem, virtude ou dom / não vem de nós, vem de teu fervor. / Pois que sem ti ninguém pode ser bom. / Só tu podes criar a vida interior.

4. Infunde, pois, agora em todos nós, / que como irmãos, vamos refletir, / a luz do teu saber e a força do querer / a fim de que possamos juntos construir.

5. E juntos cantaremos sem cessar / cantos de amor para exaltar. / És Pai, és Filho e és Espírito de Paz. / Por isso em nossa mente tu sempre reinarás. Amém, Aleluia!

17. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P - Irmãos e irmãs, roguemos a Deus Pai todo-poderoso. A Ele, que nos ama, conhece nossas necessidades e nos socorre sempre, apresentemos nossas preces.

1. Conduzi, Senhor, o papa e os bispos na missão de formar e confirmar a vossa igreja no amor e no Serviço do Reino, rezemos.

T - Senhor, escutai a nossa prece.

2. Iluminai, Senhor, os nossos governantes, para que dóceis ao Espírito Santo promovam os povos no caminho da justiça e da paz, rezemos.

3. Sustentai, Senhor, os pais e padrinhos dos crismados, para que os ajudem a não desperdiçar os dons que receberam, rezemos.

4. Abençoi, Senhor, essa comunidade, para que zele com amor pela dignidade da vida de todos com templo do Vosso Espírito, rezemos.

5. Despertai, Senhor, nos que professam a fé, muitas e santas vocações para a vida na família, a vida consagrada e para o sacerdócio, rezemos.

P – Ó Deus, que acompanhai a Vossa Igreja e a moveis, guiando-a pelo Divino Espírito Santo, escutai as nossas súplicas e realizai em nossa vida a Vossa Santa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

18. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(40º Curso: 04.11, p. 25, faixa 14)

1. Espírito Criador! / Com o Pai fazeis fecundo / o solo imenso do mundo, / pra nos dar trigo e flor. / Bendito sois noite e dia / por tão grande doação. / Fonte sem fim de alegria, / são matérias pro nosso pão.

2. Espírito Criador! / Foi dom de vossa bondade / encher-nos de habilidade, / pro trabalho, Senhor. / Com o Pai Vós sois bendito, / porque dais à nossa mão, / com poder que é quase infinito, / continuar a Criação.

3. Espírito Criador! / Bendito sempre sejais, / por tudo isso; e bem mais, / pelo imenso dom do amor. / Pela força no terreno. / Pelo dom de fazer pão. / Por esse impulso sereno / pra nos pôr em comunhão.

19. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Concedei, ó Deus, que mais perfeitamente configurados ao vosso Filho, sejamos sempre mais suas testemunhas, participando do memorial da redenção, pela qual ele nos mereceu o vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Missa da Crisma)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

No Batismo nos concedeis o dom da fé, fazendo-nos participantes do mistério pascal do vosso Filho. Pela imposição das mãos e a unção real do Crisma, nos confirmais com o selo do Espírito Santo, para celebrar o milagre de Pentecostes.

Ungidos pelo Espírito, e alimentados no banquete eucarístico, nos tornamos imagens do Cristo Senhor, para anunciar ao mundo a certeza da salvação, e dar, na Igreja, o testemunho da fé redentora.

Reunidos nesta assembleia festiva, reconhecemos em vós a fonte de todo o bem e o fundamento de nossa paz.

Enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor! Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai todos, e bebei: este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte, e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo. T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembra-vos, ó Pai, da vossa Igreja que

se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Bento, com o nosso bispo N., e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembra-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T – Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém!

21. PAI-NOSSO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai nosso...

22 A. CANTO DA COMUNHÃO

(31 Curso: 04.06, p. 34, faixa 35)

1. Senhor, vem dar-nos sabedoria / que faz ter tudo como Deus quis. / E assim faremos da eucaristia / o grande meio de ser feliz.

Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz, / e nós veremos que Pão é Jesus!

2. Dá-nos, Senhor, o entendimento, / que tudo ajuda a compreender. / Para nós vemos como é alimento / o Pão e o Vinho que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos divina ciência, / que, como o Eterno, faz ver sem véus: / Tu vês por fora, Deus vê a essência, / pensas que é pão, mas é nosso Deus”.

4. Dá-nos, Senhor, o teu conselho, / que nos faz sábios para guiar. / Homem, mulher, jovem e velho / nós guiaremos ao santo altar.

5. Senhor, vem dar-nos a fortaleza, / a santa força do coração. / Só quem vencer vai sentar-se à Mesa, / para quem luta Deus quer ser pão.

6. Dá-nos, Senhor, filial piedade, / a doce forma de amar, enfim. / Para que amemos quem, na verdade, / aqui amou-nos até o fim.

7. Dá-nos, enfim, temor sublime, / de não amá-lo como convém: / o Cristo-Hóstia, que nos redime, / o Pai celeste, que nos quer bem.

22 B. CANTO DA COMUNHÃO

(42º Curso: 03.12, p. 18, faixa 9)

Todos ficaram cheios do Espírito Santo / e proclamavam as maravilhas de Deus! Aleluia!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor, / aos retos fica bem glorificá-lo. / Daí graças ao Senhor ao som da harpa, / na lira de dez cordas celebrai-o!

2. A palavra do Senhor criou os céus / e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Como num odre junta as águas do oceano / e mantém no seu limite as grandes águas.

3. Adore o Senhor a terra inteira / e o respeitem os que habitam o universo! / Ele falou e toda a terra foi criada, / Ele ordenou e a coisas todas existiram.

4. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Por

isso o coração se alegra nele / seu santo nome é para nós uma esperança.

23. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

24. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Acompanhai, ó Deus, com vossa bênção, aqueles que receberam a unção do Espírito Santo e foram nutridos pelo sacramento do vosso Filho, para que, superando todas as adversidades, alegrem a vossa Igreja por uma vida santa e a façam crescer no mundo por seu amor e suas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

25. AVISOS DA COMUNIDADE

26. BÊNÇÃO FINAL

P – Abençoe-vos Deus, Pai todo-pode-

roso, que vos fez nascer da água e do Espírito Santo e vos tornou seus filhos e filhas adotivos, e vos conserve dignos do seu amor de Pai.

T – Amém.

P – Abençoe-vos seu Filho Unigênito, que prometeu que o Espírito da verdade permaneceria na Igreja, e vos firme com sua força na profissão da verdadeira fé.

T – Amém.

P – Abençoe-vos o Espírito Santo, que acendeu o fogo do amor nos corações dos discípulos, e vos conduza, unidos num só corpo e sem tropeço, à alegria do reino de Deus.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

MISSA DA CONFIRMAÇÃO

Orientações:

1. Celebra-se esta missa com paramentos vermelhos ou brancos. É permitida todos os dias, exceto nos domingos do Advento, da Quaresma e da Páscoa, nas solenidades, na Quarta-feira de Cinzas e nos dias de semana da Semana Santa. Quando a celebração for no sábado à tarde ou no domingo, utiliza-se a liturgia do domingo. O que é próprio da Confirmação está no livro do ritual que o bispo trará.
2. A pessoa a ser confirmada precisa ser batizada, ter feito a 1ª Eucaristia, ter recebido o sacramento da reconciliação e, se for casado(a), ter recebido o sacramento do matrimônio.
3. Roupas: comum ou túnicas da Igreja ou camiseta. Nada de exageros ou algo que lembre formatura ou rito social, mas celebração de compromisso de fé.
4. Fotos e filmagens: para que todos celebrem verdadeiramente a fé, só haverá um fotógrafo e um cinegrafista. A equipe de liturgia deve encaminhar antecipadamente os nomes das pessoas que vão fazer esse trabalho e determinar o lugar onde deverão ficar durante a celebração, para que não fiquem circulando. As fotos só poderão ser feitas na entrada e no momento da unção.
5. Crachá: providenciar para identificação dos nomes, bem visível e só o primeiro nome.
6. Horário: chegar 40 minutos antes para vestir as túnicas (se for o caso) e organizar a procissão de entrada. Se o crismando não entrar na procissão inicial, não fará a Confirmação desta vez.
7. Liturgia da Palavra: Cuide-se de zelar, com devido respeito e atenção, da palavra de Deus. O símbolo maior é o lecionário, que é de onde se proclama a 1ª leitura, o salmo, a 2ª leitura e o evangelho. As leituras indicadas neste folheto encontram-se no livro *Ritual da Confirmação*, da Paulus Editora, São Paulo, 1998, págs. 51, 54, 64 e 70. Nunca se substituirá o lecionário por folheto ou mesmo a Sagrada escritura, a Bíblia. Neste caso, não tem sentido fazer um rito de entrada da Palavra, da Bíblia. Proclamar bem a palavra de Deus é o melhor modo de homenageá-la: preparar bem os leitores e salmista. Na procissão de entrada, os símbolos devem ter a seguinte ordem: incenso, cruz, círio, velas, lecionário, óleo do Santo Crisma. Em seguida, os crismandos entram de mãos vazias. Procissão de Entrada não é desfile: significa todos caminharem juntos

9. Bancos: não reservar bancos separados para crismandos e padrinhos. Eles devem entrar e sentar juntos. Apenas um padrinho.
10. Animador: não se usa fazer comentários durante a celebração. Eles são feitos apenas para acolher.
11. Para o gesto litúrgico da unção, é necessário preparar o vaso ou (os vasos) com o Santo Crisma, consagrado pelo bispo, na missa que de costume se celebra para esse fim na Quinta-feira da Semana Santa. O vaso com o óleo pode ser colocado numa credência previamente preparada para isso, cuidando-se que lhe seja guardada a dignidade da matéria sagrada que nos unge e confirma na fé. O óleo é o arcebispo ou o vigário episcopal que providenciam.
12. Unção do jovens: cuidem para que este seja o ponto alto da celebração. O excesso de criatividade durante a celebração pode apagar a beleza e a importância do Rito da Unção.
13. Preparação das Oferendas: não tem sentido ter a procissão com outros símbolos que não sejam o pão e o vinho a serem consagrados. Não é necessário ter a procissão, mas, se houver, cuide-se para o verdadeiro sentido do rito. Nunca colocar no altar os símbolos antes da preparação das oferendas.
14. Lembranças e homenagens: evitem fazer isso na celebração. A celebração da Crisma não é uma formatura, um fim de caminho. É uma etapa de longa caminhada na fé. Por isso, as(os) catequistas planejem para a semana após a Crisma uma reunião para os crismandos partilharem como se sentiram confirmados na fé, na celebração que ocorreu. Nesse encontro, planejem como será a vida dos crismandos nos ministérios e serviços da comunidade. Abram um espaço para confraternizar, agradece, homenagear, entregar a lembrança de Crisma de cada um.
15. Bênção Final: depois do “Ide em paz”, não há mais nada o que fazer. Sem homenagens. A homenagem é para o Senhor. Isso se expressa nos símbolos, nos sinais sensíveis: o templo, a assembleia reunida, a mesa de Eucaristia, a mesa da Palavra, o óleo, o pão e o vinho, a cruz, o círio, os cantos e os mais variados serviços e ministérios, e a própria equipe de liturgia é um símbolo do mistério celebrado, inclusive ir em paz.
16. As ofertas de hoje destinam-se à manutenção do Vicariato Episcopal ou será entregue ao bispo para a Obra das Vocações Sacerdotais